



A atividade proposta visa o desenvolvimento da solidariedade, o companheirismo e leva a criança a ter consciência de que existem outras crianças que possuem dificuldades na realização de atividades, e que não devem ser discriminadas e sim auxiliadas.

Nesta atividade os alunos trabalharão em duplas com o intuito de um ajudar o outro em todo o circuito de atividades.

As atividades devem ser realizadas em um ambiente amplo, pois exige o deslocamento das duplas.

Haverá o uso de certos materiais para a elaboração do circuito.

As crianças devem participar de toda a elaboração da atividade.

PÚBLICO-ALVO:

3º ANO

DURAÇÃO:

1 AULA



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Integrar o grupo de alunos.
- Estimular a convivência.
- Respeitar as diferenças.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Quadra poliesportiva ou pátio da escola
- Bolas
- Cordas
- Bancos suecos
- Cones
- Colchonetes



APLICAÇÃO

AULA 1

Faça um circuito com os materiais disponíveis para que os alunos, em duplas, passem por todos os obstáculos.

O circuito consiste em passar por cima de bancos, por baixo de cordas, saltar certa distância determinada pelo professor, quicar a bola, andar até um determinado local marcado pelo professor e voltar.

Os alunos formarão duplas. Um deles deve estar de olhos vendados e o outro ser o seu guia, levando-o pela mão e dando-lhe indicações do que deve fazer. A dupla terá que realizar todo o percurso e voltar, após circular o cone que indica o final do circuito. Ao final do circuito, os papéis deverão ser invertidos (o aluno que era o guia passa a ter os olhos vendados e vice-versa). Depois que todas as duplas concluírem o circuito, os alunos, sentados, deverão expor todas as sensações que tiveram enquanto estavam realizando a atividade. Essa troca de sentimentos é muito positiva para desenvolver a cooperação.

Depois que todos relataram o que sentiram durante a atividade, resgate esse princípio: devemos ajudar as pessoas que estão à nossa volta, não importando seu estado físico ou psíquico. As diferenças devem ser respeitadas, pois as crianças com necessidades especiais possuem dificuldades nas realizações das atividades e todos devem ajudar.